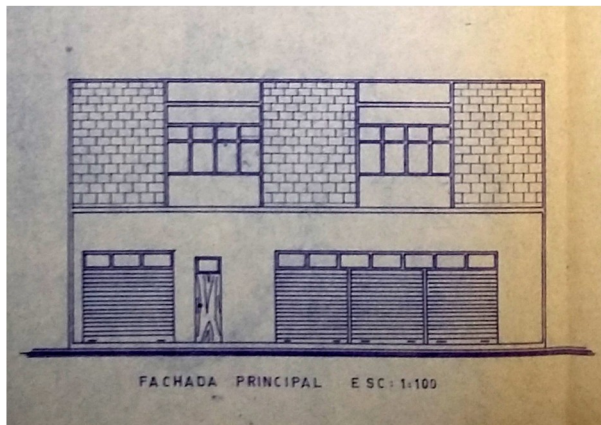


### QUADRA 50 LOTE 05



Fachada edificação mista, 1972.

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Registro fotográfico de 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2980	Quadra/Lote(s) Q50/L5	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta/Não consta	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1940

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/uso Inicial Comercial/Residencial Não consta/Não consta	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> A bom <input checked="" type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

O primeiro projeto realizado no local em 1940 trazia uma edificação térrea com telhado aparente e uma varanda na fachada principal que dava acesso aos cômodos da casa (residência em madeira). Constatam no SCI/PML quatro projetos aprovados, em 1940, 1966, 1972 e 1974 – são respectivamente dos Engenheiros Civis Odilon Borges de Carvalho, Enoch Vieira dos Santos (1966 e 72) e Zygmundo D. Stasiak. Cronologicamente foram uma casa de madeira assinado por Odilon Borges de Carvalho; um salão comercial projetado por Enoch Vieira dos Santos; um sobrado misto também por Enoch Vieira dos Santos; e edificação comercial (engenheiro civil Zygmundo D. Stasiak).

A edificação atual simples, é representante da arquitetura racionalista predominante na Avenida Duque de Caxias, tipologia – sobrado comercial, representa o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade do lugar – a antiga rua de comércio. Logo, não obstante seu mau estado de conservação, seu menor valor histórico, a edificação forma o tecido e a paisagem urbana contemporânea, testemunhando seu processo de evolução.

Os proprietários do imóveis foram – em 1940, Sr. Mario Rosa Noiro; na década de 1970, já aparece Derson de Oliveira Gouveia. Quanto aos usos históricos, pelo “Informador Comercial de 1955” – um estabelecimento de venda de frutas do Sr. Kitisaku Ohara.

#### Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

01/13

### DESCRIÇÃO

A edificação atual foi realizada em 1972 com o volume em alvenaria. Apresenta um pavimento superior (residencial) e um subsolo (porão), e possui em sua fachada o uso de platibandas para esconder a cobertura e uma marquise que serve de piso para as duas varandas projetadas para frente do edifício. Terreno com dimensões de 15 x 35,75 m.

Salão Comercial – Posicionado no alinhamento predial; seis aberturas frontais, cujo fechamento de duas delas se dá por portas de aço (rolo), três por portas de ferro envidraçadas (acesso andar residencial e sacadas); cobertura simples com platibanda frontal reta (possivelmente para esconder o telhado). Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação (pichações).

O projeto aprovado (1972), conta com plantas (1:100) e 2 cortes escala 1:100 / fachada principal (1:100) e carimbo com informações técnicas.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

1940 – casa de madeira / Odilon Borges de Carvalho;

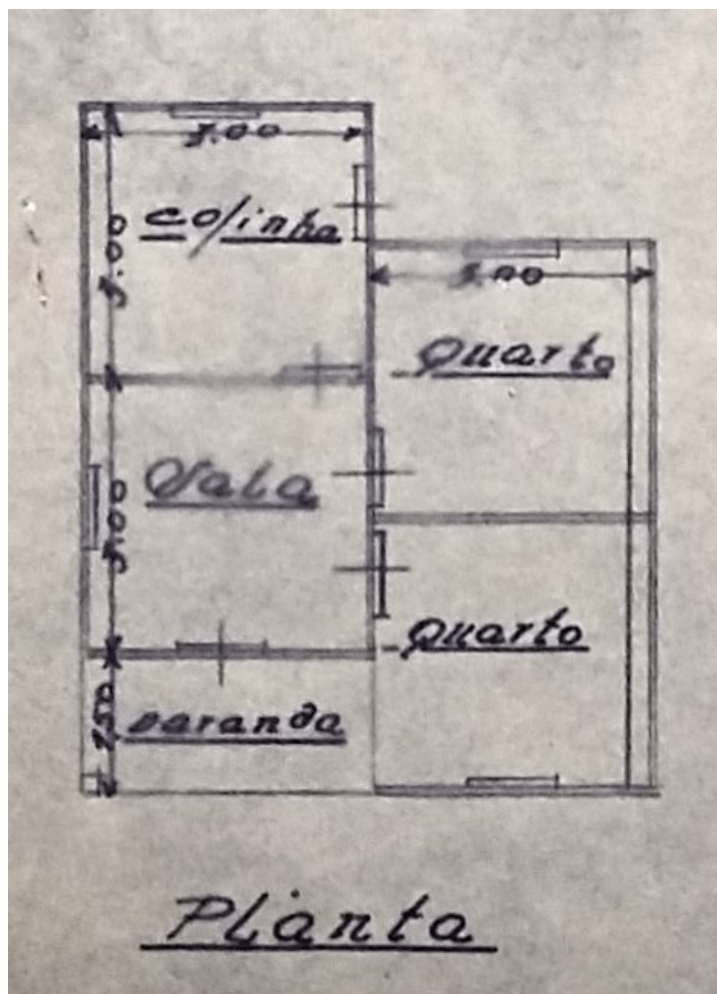
1966 – salão comercial / Enoch Vieira dos Santos;

1972 – edificação mista / Enoch Vieira dos Santos;

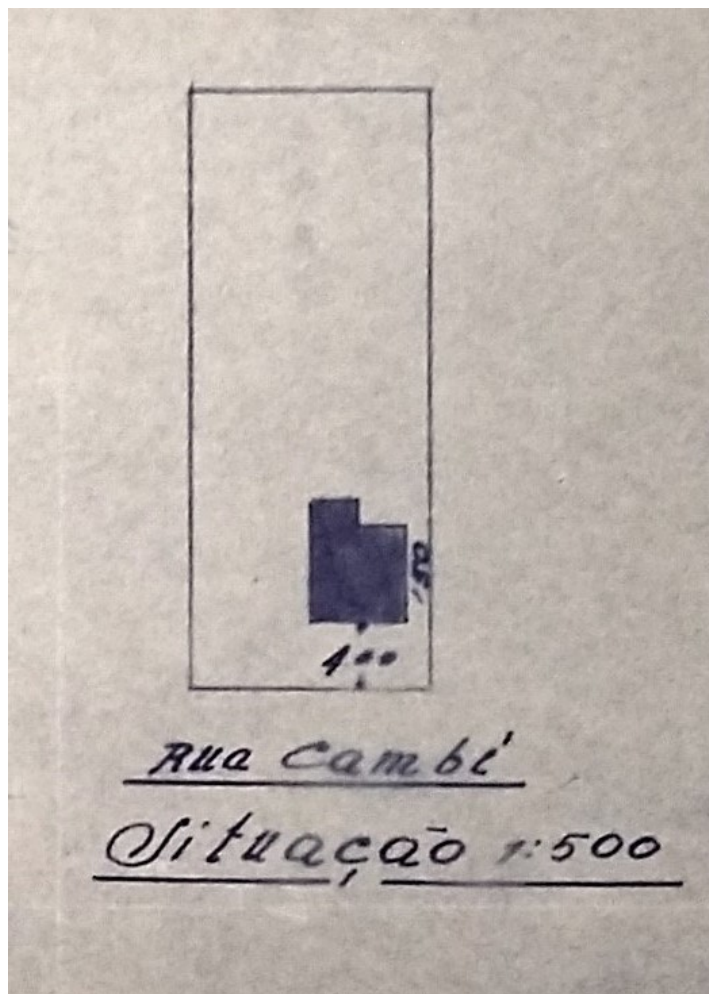
1974 – prédio comercial / Zygmundo D. Stasiak.

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa residência, 1940 (demolido).



Planta de situação, 1940 (demolido).

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

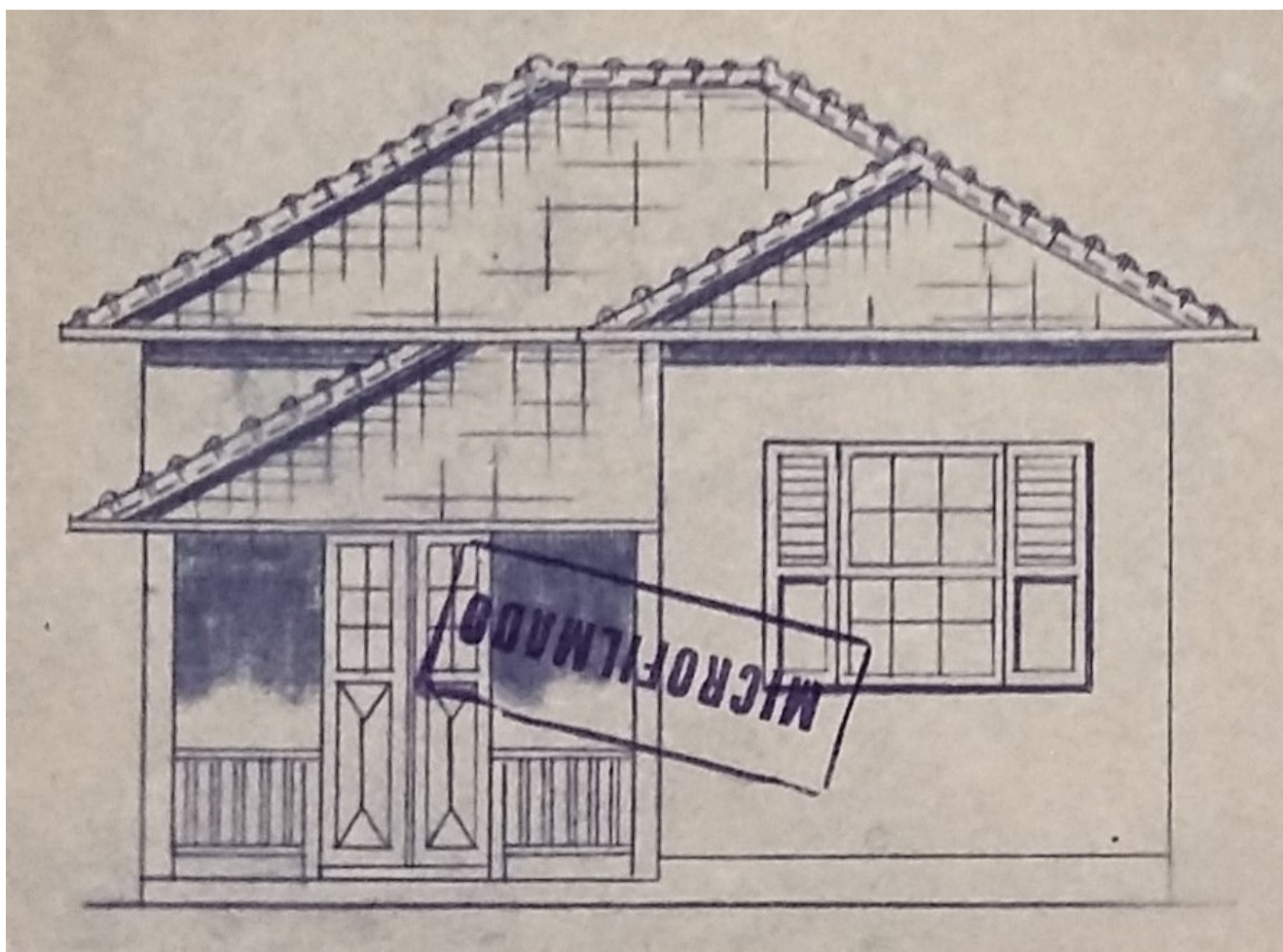
2020

Folha

02/13

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal residência, 1940 (demolido).

#### Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

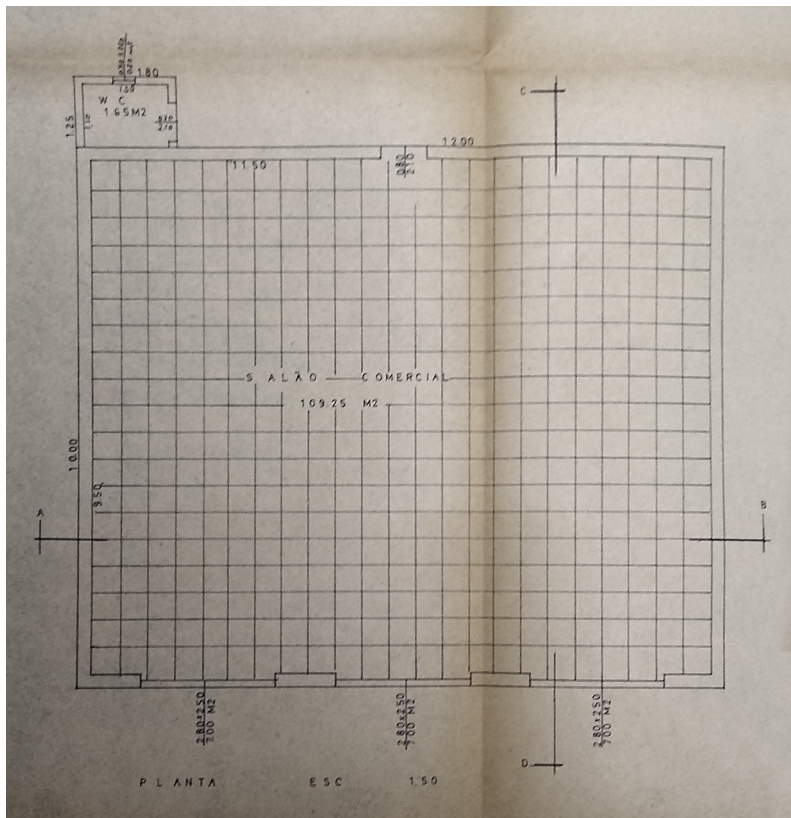
2020

Folha

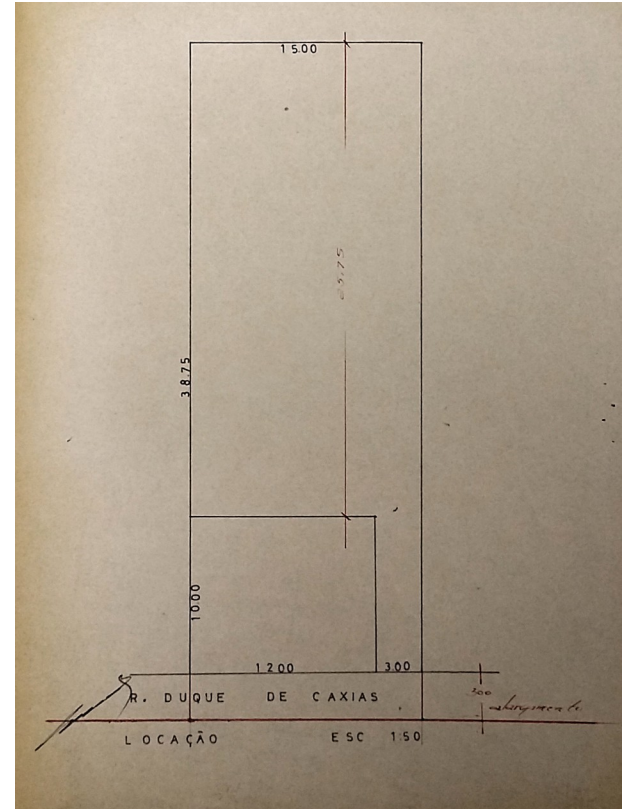
03/13

### PLANTA BAIXA

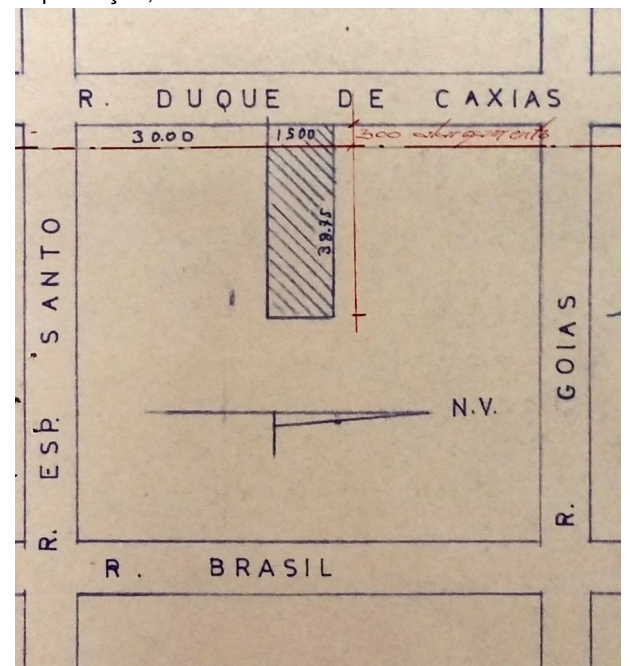
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial, 1966.



Implantação, 1966.



Planta de situação, 1966.

Levantamento:  
Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)  
Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2020  
Folha 04/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

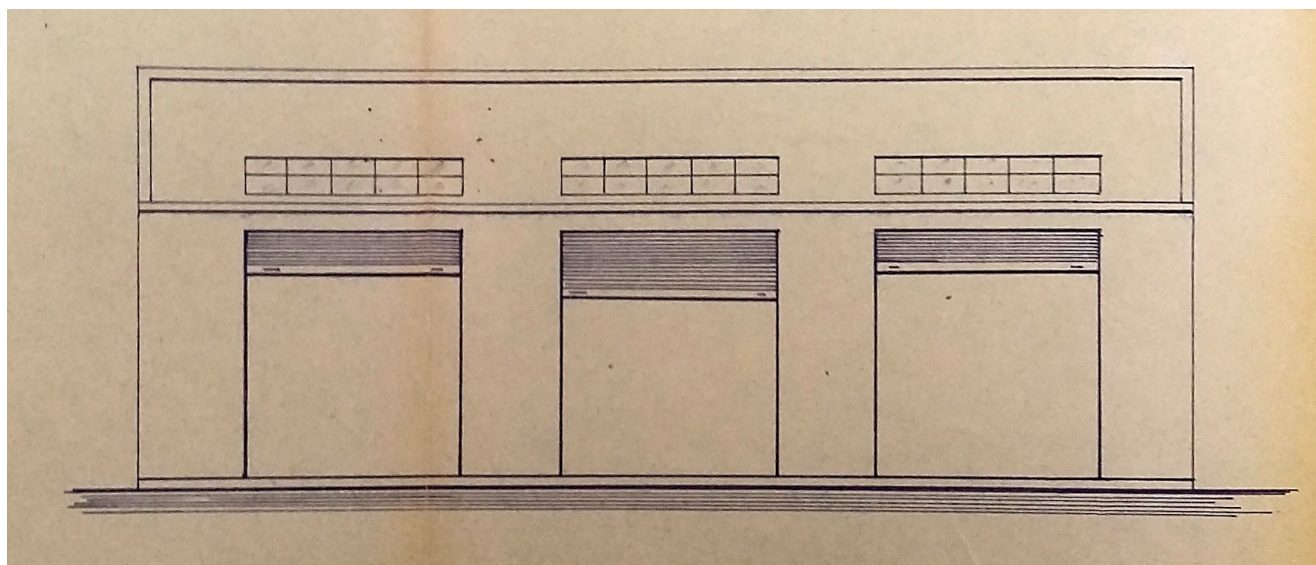
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E284

Neutro Import. Excepc.

## ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal salão comercial, 1966.

### Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

05/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

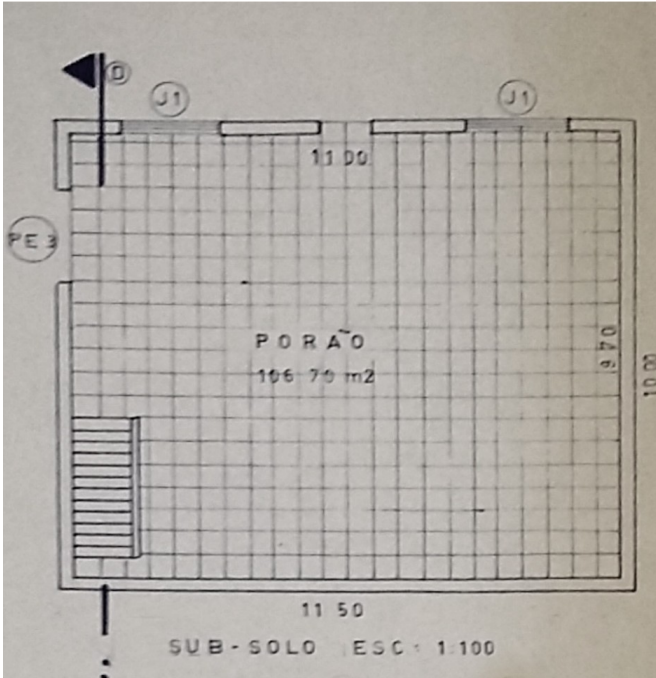
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E284

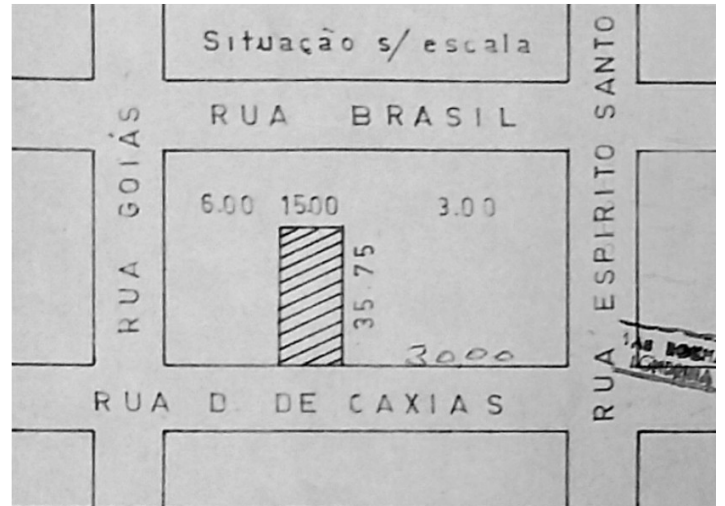
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

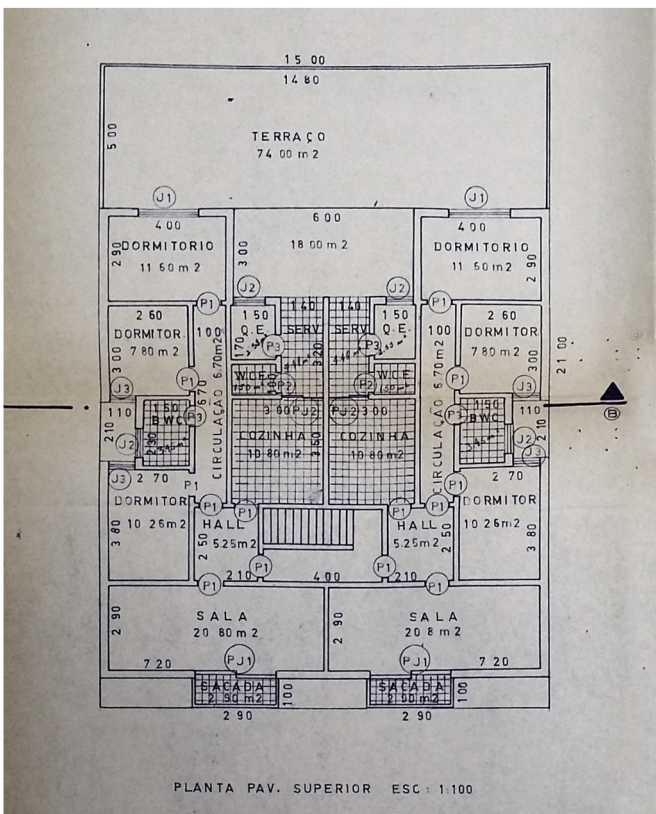
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



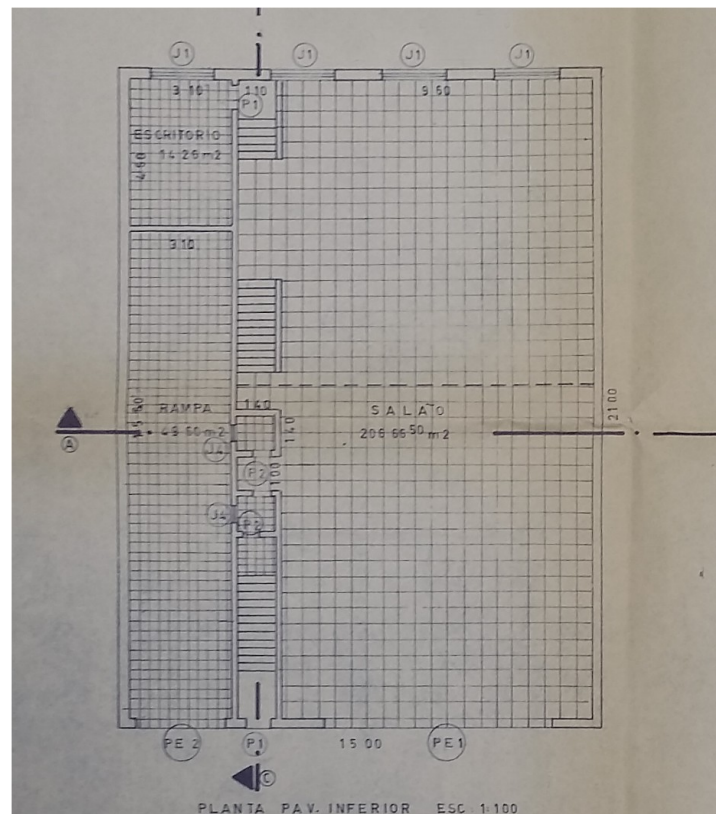
Planta baixa porão, 1972 (existente).



Planta de situação, 1972.



Planta baixa pavimento superior / residencial, 1972 (existente).



Planta baixa salão comercial, 1972 (existente).

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Tais Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

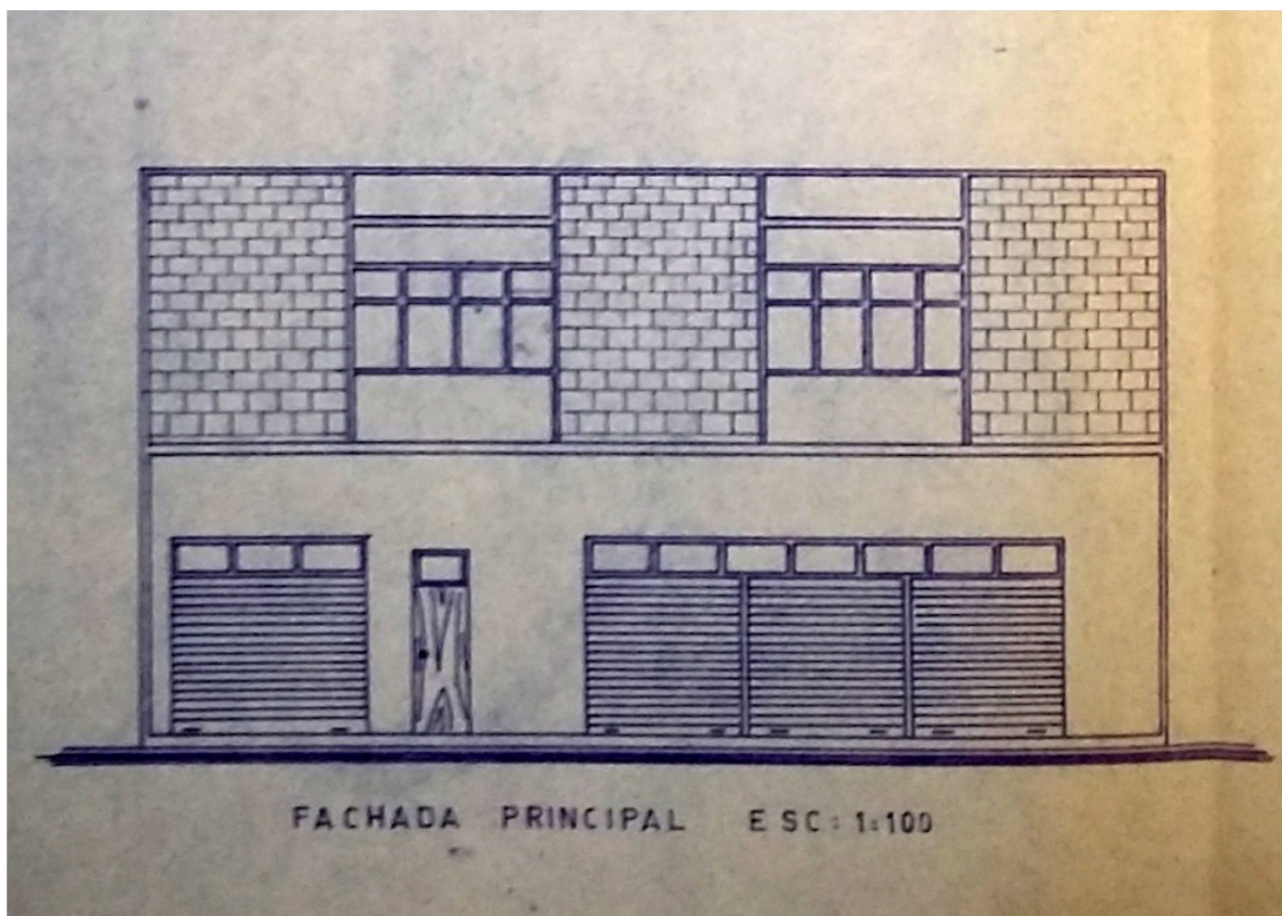
2020

Folha

06/13

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal edificação mista, 1972 (existente).

#### Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

07/13



# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

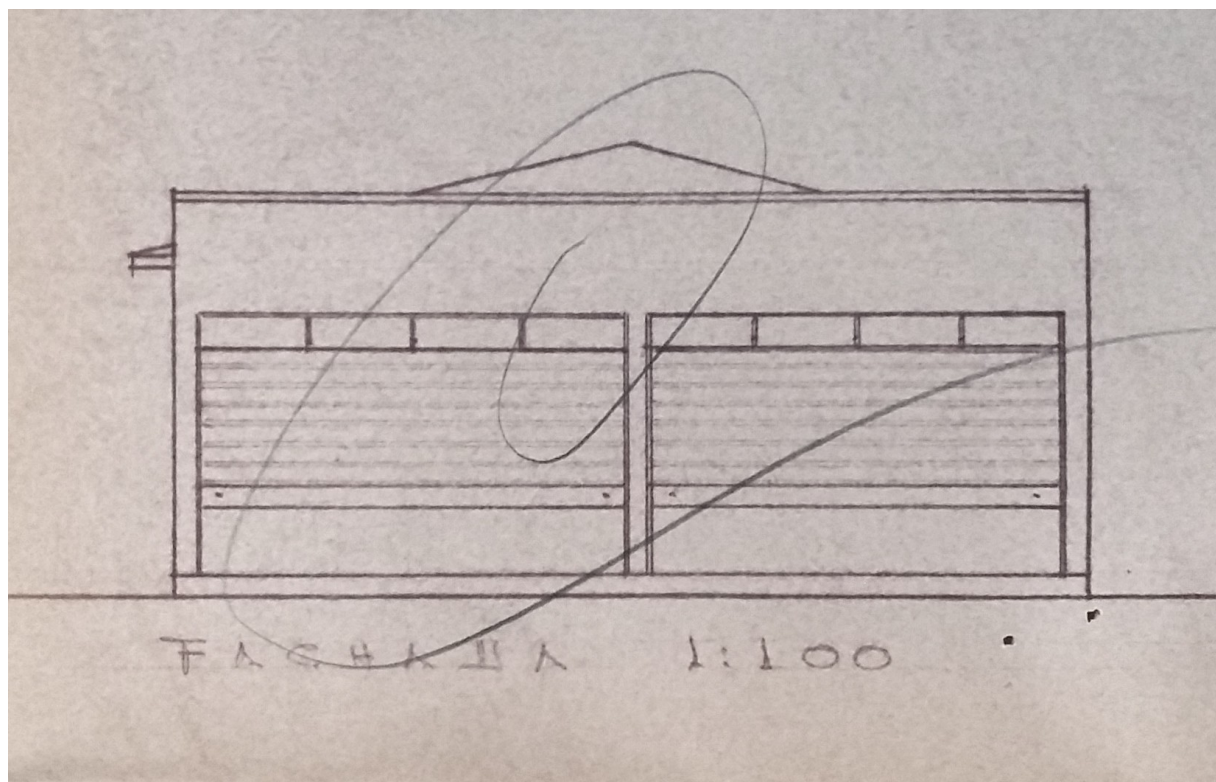
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E284

Neuro Import. Excep.

## ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal depósito, 1974.

### Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

09/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

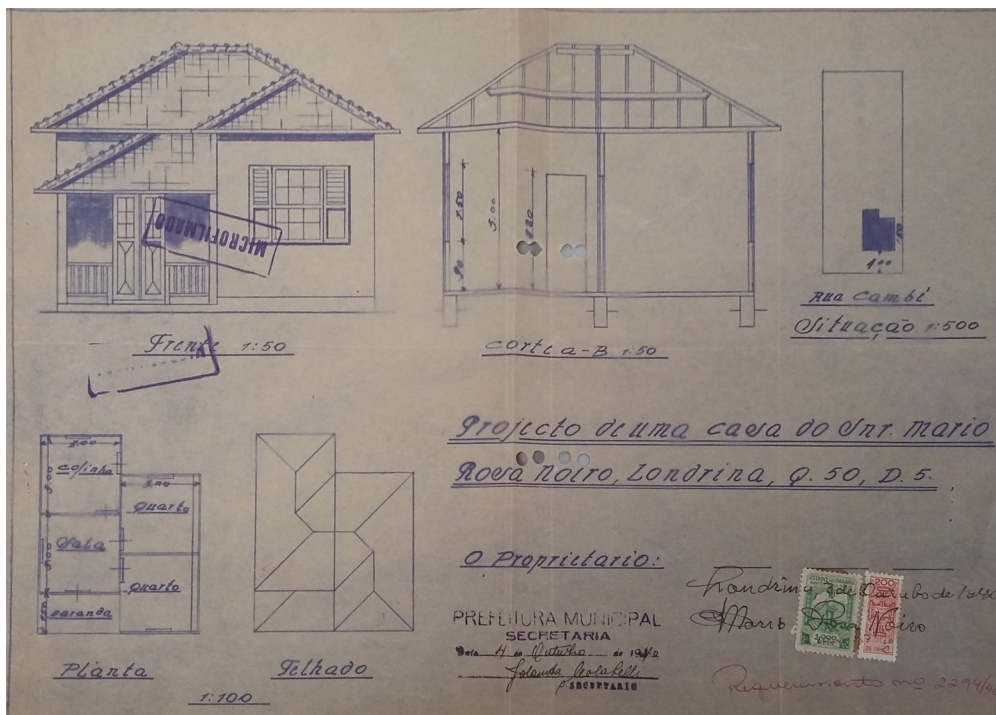
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E284

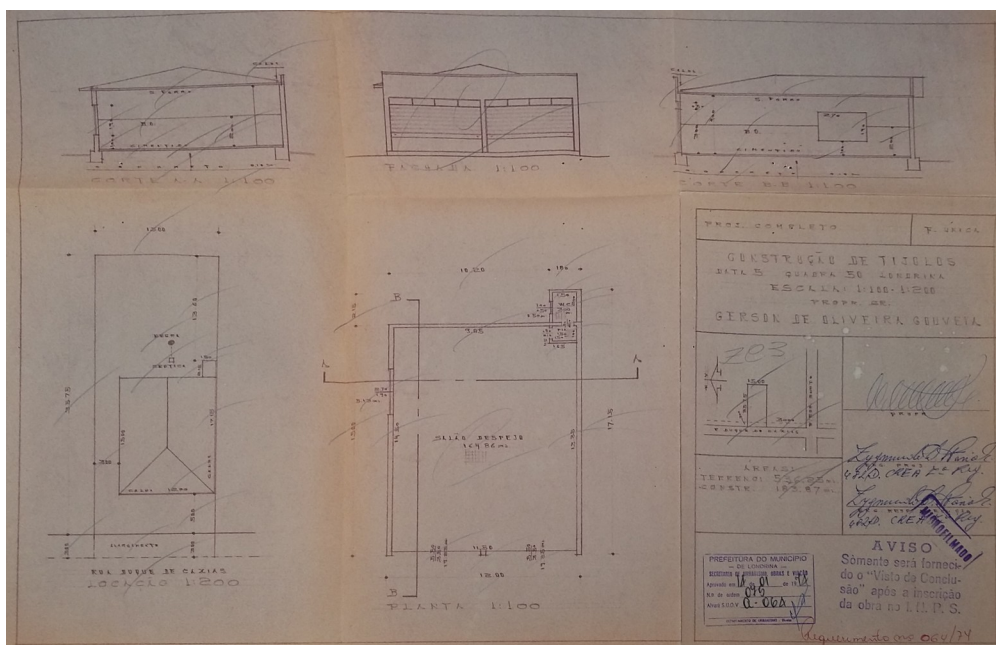
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1940 (demolido).



Projeto arquitetônico, 1974.

Levantamento:

Heloisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Tais Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

10/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

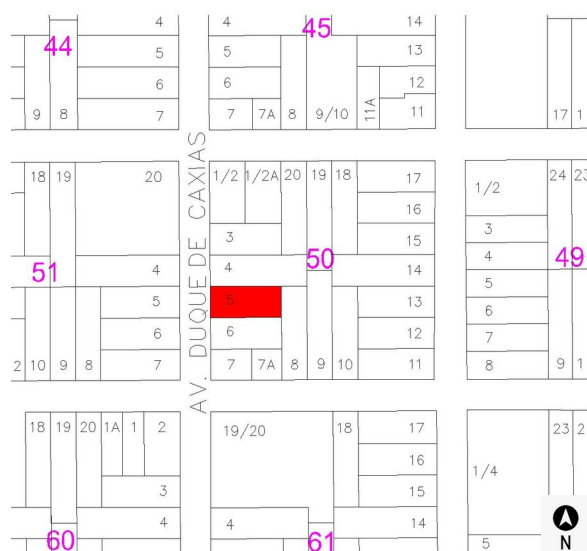
## E284

Neutro Import. Excepc.

## INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Odilon Borges de Carvalho (1940)	536,25 m <sup>2</sup> (1974)	750,75 m <sup>2</sup> (1972)	Não consta
Engenheiro civil: Enoch Vieira dos Santos (1966)			
Engenheiro civil: Enoch Vieira dos Santos (1972)			
Engenheiro civil: Zygmundo D. Stasiak (1974)			

### Levantamento:

Heloisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

11/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E284

Neutro Import. Excepc.

## FONTES DE PESQUISA

### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

## MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

## OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

### Levantamento:

Heloisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

12/13

### INFORMAÇÕES HISTÓRICAS ADICIONAIS



Registro fotográfico sem data. Fonte: Acervo da família. Esta casa de massas funcionou por anos na Avenida Duque de Caxias – desde 1986 (por uns 20 anos). Há uns 6 ou 7 anos mudou-se para a Rua Prefeito Hugo Cabral. 'Massas Bom Paladar' era uma importante referência, considerada o local com a melhor coxinha de Londrina.

#### Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

13/13